

Cultural Daily

Independent Voices, New Perspectives

Fernando Manuel Chinhanga Gumbo: Two Poems

Fernando Manuel Chinhanga Gumbo · Wednesday, July 15th, 2020

O leito do Amor

Naquela noite,
A nossa cama estava nua.

E o sono pairava entre as almofadas,
Se esquecendo do nosso amor.
Enquanto a minha pele e a tua,
Sérvia como lençol estendida nela.

A nudez se estendia em nosso Corpo com prazer,
E tua boca Procurava Ansiosamente pela minha.

E ao redor da nossa cama,
Ouvia-se o idioma das mulheres,
Sentindo o calor dos Homens.

E o tecto
desejava escutar o silêncio das paredes,
E elas sussuravam com os versos Que se faziam de Poesia.

E por baixo da cama.
Havia rimas,
Emparelhadas e Cruzadas.
Que cruzavam os nossos braços,
Desenhando o leito do Amor.

*

SOMOS FRUTOS DA INDEPENDÊNCIA

por Fernando Gumbo

Somos frutos da Independência,
Das estradas que ardiam de sangue,
Dos homens negros e mulher negras.
Maravilhados de tristezas,

Vendo a morte a cada passo.

Somos frutos da Independência,
De vários escuros pedaços de carvão,
Cobertos de terra como uma gota de orvalho.
E por baixo das pedras,
Havia um povo cansado de ser explorado.

Somos frutos da Independência,
De um povo maltratado e chicotado,
Pelo colonialismo em prol da sua independência.

Somos frutos da Independência,
De corações cortados a lâmina,
Lutando pacificamente pela sua libertação.

Somos frutos da Independência.

This entry was posted on Wednesday, July 15th, 2020 at 6:44 pm and is filed under [Tomorrow's Voices Today, Poetry](#)

You can follow any responses to this entry through the [Comments \(RSS\)](#) feed. You can skip to the end and leave a response. Pinging is currently not allowed.